

UMA ANÁLISE DIALÓGICA DO PROJETO IPÊ/CENP: “CURRÍCULO E A COMPREENSÃO DA REALIDADE”

Dante Augusto Assis Ribeiro de Freitas (USP)
danteaugusto01@gmail.com

Entre os muitos discursos que circulam, há os documentos oficiais que se (re)atualizam devido à ação dos sujeitos. Nesta comunicação, o objetivo é analisar a importância do documento paulista “Currículo e a compreensão da realidade”, que integrou o Projeto Ipê, proposta pela Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (CENP/1991). O foco é discutir um dos capítulos norteadores, intitulado “Tipologia de textos”. As orientações seguiram as concepções da Linguística Sociointeracional, o que ressignificou o ensino de Língua Portuguesa. O percurso metodológico adotado é uma análise qualitativa do texto. A fundamentação teórica para a análise do objeto é o conceito de memória do objeto (AMORIM, 2009), entendida como a memória que está presente na cultura a partir de relações intersubjetivas que se constitui e atualizada por elas. Esse documento chama o passado e é atualizado no presente, pois todo objeto possui memória e as ideias propostas pelos autores (re)enviam, (re) transmitem discussões sobre o ensino da língua por meio do processo de alteridade. No documento, Fiorin traz tipologias textuais e, com isso, à luz do conceito de memória, diferentes culturas e vozes sociais. Gêneros do passado se (re) atualizam na atualidade, oportunizando sentidos outros. A importância do Projeto Ipê está marcada pela forte presença das teorias linguísticas e discursivas, o que o transforma em um objeto cultural. A análise tem como resultados que o documento dialoga com concepções advindas da linguística, integrando concepções de linguagem e texto.

Palavras-chave:

Currículo. Memória discursiva. Língua Portuguesa.